

AValiação DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO NORDESTE DO BRASIL – PRODETUR/NE I, NA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA NO ESTADO DO CEARÁ

Nirleide Saraiva Coelho

Carlos Antônio Geminiano da Costa

Maria do Socorro Souza Vilela

RESUMO

O Programa de Desenvolvimento do Turismo no Nordeste – PRODETUR/NE I foi executado pelo Banco do Nordeste do Brasil S/A – BNB, em parceria com o Governo Federal, os Governos Estaduais e o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, representando a convergência de ações para a realização de investimentos na infra-estrutura turística de todos os Estados da Região Nordeste. O Programa foi concebido para financiar obras múltiplas de infra-estrutura básica e serviços públicos relacionados com os seguintes setores: saneamento; administração de resíduos sólidos; proteção e recuperação ambiental; transporte; e recuperação de patrimônio histórico. O estudo aqui apresentado pretende investigar os efeitos do PRODETUR/NE I na qualidade de vida da população de baixa renda dos Municípios do Estado do Ceará contemplado com investimentos em obras de infra-estrutura básica e serviços públicos. Dessa forma, o que se pretende investigar através de pesquisa deverá ser respondido através da seguinte questão: Quais os efeitos até então gerados em decorrência da implantação dos projetos do PRODETUR/NE I nos níveis de qualidade de vida da população de baixa renda no Estado do Ceará, beneficiado com investimentos de infra-estrutura básica e serviços públicos?

Palavras-Chave:

Desenvolvimento Econômico – Qualidade de Vida - Investimentos .

ABSTRACT

The Program of Development of the north-eastern Tourism - PRODETUR/NE I was executed by the Banco do Nordeste do Brasil (Northeast Bank of Brazil) S/A - BNB, in partnership with the Federal Government, the State Governments and the Inter-American Development Bank- IADB, representing the convergence of action for the accomplishment of investments in the tourist infrastructure of all the states of the brazilian northeast region. The program was conceived to finance multiple basic infrastructure projects and public services related with the following sectors: sanitation; administration of solid residues; protection and ambient

recovery; transport; and recovery of the historic patrimony. This study intends to investigate the effect of PRODETUR/NE I in the quality of life of the low income population of the cities of the state of Ceará that were contemplated with those investments in basic infrastructure and public services. Then, what it is intended to investigate through this research will be answered through the following question: What are the effects, so far, generated by the implantation of the projects of PRODETUR/NE I in the levels of quality of life of the low income population in the state of Ceará benefited with investments of basic infrastructure and public services?

Keywords:

Economic development - Quality of Life - Investments.

INTRODUÇÃO

O estudo aqui apresentado pretende investigar os efeitos do Programa de Desenvolvimento do Turismo no Nordeste do Brasil – PRODETUR/NE I na qualidade de vida da população de baixa renda no Estado do Ceará, contemplado com investimentos em obras de infra-estrutura básica e serviços públicos.

Considerando a relevância do objetivo principal do Programa – a promoção do desenvolvimento do turismo na Região Nordeste, de forma sistêmica, a partir da disponibilização da infra-estrutura de apoio ao turismo, priorizando ações que mantivessem e expandissem a atividade turística, bem como estimulando a participação da iniciativa privada, com a conseqüente geração de ocupação produtiva e renda – e a magnitude dos recursos envolvidos, propõe-se fazer um estudo da melhoria da qualidade de vida da população de baixa renda nas áreas beneficiadas com obras múltiplas de infra-estrutura básica e serviços públicos, financiadas pelo mesmo, no Estado do Ceará.

Dessa forma, o que se pretende investigar através de pesquisa deverá ser respondido através da seguinte questão:

Quais os efeitos até então gerados em decorrência da implantação dos projetos do PRODETUR/NE I nos níveis de qualidade de vida da população de baixa renda no Estado do Ceará, beneficiado com investimentos de infra-estrutura básica e serviços públicos?

1. TURISMO E QUALIDADE DE VIDA

O turismo representa uma das atividades econômicas mais expressivas nos dias atuais e que vem crescendo com muita rapidez. Ao estudar a qualidade de vida, a palavra primeiramente associada é a do desenvolvimento, que tem evoluído ao longo dos anos, e que inclui um processo de aspectos econômicos, políticos, sociais e culturais do ser humano. Dessa forma, o presente tópico busca analisar esses conceitos que são considerados importantes para o crescimento econômico.

1.1 O TURISMO COMO INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Os modelos teóricos de desenvolvimento regional mais recente consideram, conforme Amaral Filho, além das economias externas dinâmicas ou incidentais, aquelas que resultam da ação conjunta, consciente e deliberada, da comunidade local.

Uma estratégia de desenvolvimento com base nos novos paradigmas tem por objetivo munir um determinado local, ou região, de fatores locais sistêmicos capazes de criar um pólo dinâmico de crescimento com variados efeitos multiplicadores, os quais se auto-reforçam e se propagam de maneira cumulativa, transformando a região num atrator de fatores e de novas atividades econômicas. Para isso, recomenda-se a implantação ou o desenvolvimento de projetos econômicos de caráter estruturante, que envolva uma cadeia de atividades interligadas. AMARAL FILHO (2001, p.278 apud SILVA, 2004).

De acordo com a citação acima observa-se que o turismo propicia ao desenvolvimento da região, resultando em um crescimento econômico e que irá beneficiar a sociedade.

Amaral Filho (2001, p. 279, apud SILVA, 2004) sugere, que o turismo pode ser uma das opções que se aproximam do desenvolvimento endógeno sustentado, pelo fato de conjugar diversos elementos que são relevantes para o desenvolvimento local e regional:

forças socioeconômicas, institucionais e culturais locais;
grande número de pequenas e médias empresas locais, ramificadas por diversos setores e subsetores;
indústria limpa;
globalização da economia local por meio do fluxo de valores e de informações nacionais e estrangeiras, sem que essa globalização crie um efeito de *trade-off* em relação ao crescimento da economia local, pelo contrário.

O turismo envolve uma série de fatores que propicia ao desenvolvimento da região. Para as regiões economicamente deprimidas, considera-se que o turismo pode dinamizar

localmente as potencialidades naturais e histórico-culturais, com a realidade dos problemas sugerindo, no entanto, uma intensa debilidade da totalidade dos vetores críticos para o desenvolvimento.

1.2 QUALIDADE DE VIDA COMO INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

Qualidade de vida e desenvolvimento econômico são expressões que vem sendo motivo de preocupações econômicas e sociais na atualidade. O desenvolvimento econômico é fator essencial na busca pela qualidade de vida da população.

O que representa a qualidade de vida para a sociedade? Será se essa qualidade corresponde à capacidade de satisfazer as necessidades básicas? No entanto, estudiosos acreditam que existem diversos indicadores que poderão avaliar a qualidade de vida e que quando combinados poderão produzir resultados satisfatórios.

Contudo, para a construção de qualquer indicador de qualidade de vida é necessário o seu relacionamento com o conceito de desenvolvimento, que envolve aspectos econômicos, políticos, sociais e culturais.

Lemos (1999) explica o desenvolvimento como um conceito complexo que envolve uma grande quantidade de elementos para seu entendimento. O crescimento teria a participação de indicadores, tais como, o PIB, PNB, Renda Nacional, dentre outros. E Esses indicadores quando combinados são capazes de aferir níveis de bem-estar e de qualidade de vida.

Durante um bom tempo apresentavam que o nível de qualidade de vida era medido pelo seu PIB per capita, no entanto os níveis de qualidade de vida não podem ser medidos apenas pela situação econômica, por que envolve níveis socioeconômicos.

O conceito de qualidade de vida deve se preocupar com o bem estar humano, buscando sempre novas diretrizes para os programas de desenvolvimento.

2. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO NORDESTE - PRODETUR/NE I

Este tópico busca estudar o Programa de Desenvolvimento do Turismo no Nordeste – PRODETUR/NE I apresentando inicialmente sua origem e em seguida, seu contexto no Estado do Ceará.

2.1 HISTÓRICO DO PRODETUR/NE I

O Programa de Desenvolvimento do Turismo no Nordeste – PRODETUR/NE I foi executado pelo Banco do Nordeste do Brasil S/A – BNB, em parceria com o Governo Federal, os Governos Estaduais e o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, representando a convergência de ações para a realização de investimentos na infra-estrutura turística de todos os Estados da Região Nordeste.

Iniciado em 1995, o PRODETUR/NE I ganhou dinamismo a partir de agosto de 1996, quando passou a integrar o elenco de projetos prioritários do Governo Federal, denominado Programa Brasil em Ação, depois chamado de Programa Avança Brasil, na Gestão do Presidente da República Fernando Henrique Cardoso.

O objetivo básico do PRODETUR/NE I, conforme seu Regulamento Operativo assinado em dezembro de 1994 (BRASIL, 2008), foi:

... reforçar a capacidade da Região Nordeste em manter e expandir sua crescente indústria turística, contribuindo para o desenvolvimento sócio-econômico regional. O Programa pretende prover de infra-estrutura básica e serviços públicos, áreas atualmente de expansão turística e onde a capacidade do Estado não acompanhou a demanda por tais serviços; os investimentos beneficiarão principalmente a população de baixa renda das áreas selecionadas. Assim, com a melhoria das condições das áreas turísticas, busca-se também atrair atividades turísticas privadas adicionais e de melhor padrão, gerando oportunidade de emprego e aumentos dos níveis de renda e das receitas públicas. (BID, 1994).

A característica fundamental do Programa seria possibilitar a exploração do turismo no Nordeste do Brasil de forma planejada e sistêmica, não se tratando de um mero programa de obras ou de uma simples linha de crédito à disposição dos governos estaduais.

O Programa foi concebido para financiar obras múltiplas de infra-estrutura básica e serviços públicos relacionados com os seguintes setores, declarados elegíveis pelo BID e BNB:

Saneamento(abastecimento de água e esgotamento sanitário);
Administração de resíduos sólidos;
Proteção e recuperação ambiental;
Transporte (obras viárias urbanas e rodovias); e

Recuperação de patrimônio histórico.

Além dos componentes acima, o PRODETUR/NE I apoiou cinco projetos específicos de expansão de aeroportos e projetos de desenvolvimento institucional (financiamento de assistência técnica aos órgãos envolvidos no Programa, elaboração e implantação de planos de desenvolvimento urbano e ambiental e capacitação de recursos humanos) considerados prioritários para a dinamização do turismo na Região Nordeste do Brasil. Os valores financiados por cada componente (setor) estão listados na Tabela 1.1, totalizando um valor financiado equivalente a US\$ 400 milhões.

Tabela 1.1- Valores dos projetos financiados pelo Prodetur/NE I, por componentes.

Componentes	Valor Orçado (US\$ 1.000)
Desenvolvimento institucional	17.300
Obras múltiplas	265.675
-Saneamento	108.400
-Administração de resíduos sólidos	2.775
-Recuperação e proteção ambiental	7.000
-Transporte/rodovias	112.500
-Recuperação de patrimônio histórico	35.000
Aeroportos	110.000
Estudos e projetos	4.500
Inspeção e supervisão	2.525
Total	400.000

Fonte: BID. Regulamento operativo do PRODETUR/NE I(1994)

O Governo Brasileiro contratou, em dezembro de 1994, por intermédio do Banco do Nordeste do Brasil, operação financeira com o Banco Interamericano de Desenvolvimento no valor de US\$ 400.000 milhões, destinada a financiar o programa de desenvolvimento do Turismo do Nordeste – Prodetur/NE I. Essa operação previu contrapartida mínima de US\$ 270 milhões, oferecida pela União para projetos de construção, ampliação e modernização de aeroportos, e pelos Estados partícipes do programa, para as demais obras de infra-estrutura.

Percebe-se que o programa está voltado para a infra-estrutura e com isso espera-se atrair a iniciativa privada e turistas por intermédio na melhoria da infra-estrutura turística.

2.2 O PRODETUR/NE I NO ESTADO DO CEARÁ

No Ceará com o Prodetur/NE I foi implementado o complexo rodoviário Costa Sol Poente, com 255 km de rodovias que vem permitindo fácil acesso às praias do litoral oeste do Estado. Foi construído o novo Aeroporto Internacional Pinto Martins, em Fortaleza. O programa também financiou obras de transporte/rodovias, saneamento, preservação e proteção ambiental, dentre outras ações.

A região do Ceará que serviu de referencial para a implementação de ações pelo Programa, definiu como sendo prioritária o litoral oeste do Estado, composto pelos seguintes Municípios: Caucaia, São Gonçalo do Amarante, Paracuru, Trairi e Itapipoca, além da construção do novo aeroporto em Fortaleza.

No Estado do Ceará pode-se visualizar os projetos amparados pelo Programa:

a) Transportes e Rodovias

Este componente objetivou melhorar o acesso dos turistas e das populações locais, buscando o desenvolvimento do turismo e economia regional. Para melhor visualizar as melhorias proporcionadas pelo Programa, segue abaixo Tabela 1.2:

Tabela 1.2 – Projetos de Transporte e Rodovias financiados pelo Prodetur/NE I

Trechos	Extensão (KM)
Via Estruturante (trechos)	123,69
- CE-085 – Garrote (contorno Caucaia)	5,14
- Contorno de Caucaia – Tabuleiro Grande	14,00
- Tabuleiro Grande – CE-421	5,80
- CE-421 – São Gonçalo do Amarante;	19,70
- São Gonçalo do Amarante – CE-341;	14,70
- CE-341 – Entrada CE-085 (1 variante);	8,77
- CE-085 (1 variante) – Acesso Paraipaba;	5,57
- Acesso Paraipaba – Camburão (km 6,4 – km 16,3);	6,40
- Camburão – CE-162 (km 6,4 – km 16,3)	10,26
- CE-162 – Gualdrapas;	7,14
- Gualdrapas – Barrento.	26,21
Vias de Acesso	98,44
- Pecém/Taíba – São Gonçalo do Amarante	5,12
- Itapipoca/Barreto;	21,43
- Pecém/Entrada Taíba – Pecém;	9,88
- Rodovia Estruturante / Trairi (Acesso Trairi);	11,85
- Entrada Pecém / Entrada Taíba – Siupé	6,47
- Paraipaba/ Lagoinha;	10,63
- Barrento / Baleia	33,06
Vias de Percurso	32,88
- Trairi / Entrada Mundaú – Flexeiras	9,57
- Mundaú / Guajiru	17,78
- Ce-085 – Lagoa do Banana – Cumbuco	5,53

Fonte: BNB

Importante destacar que o aeroporto internacional construído em Fortaleza, contribuiu para um avanço no crescimento econômico do Estado.

b) Saneamento Básico

Esse componente buscou desenvolver atividades de abastecimento d'água e saneamento básico, objetivando oferecer melhores condições de vida a população.

c) Meio Ambiente e Proteção Ambiental

Esse cenário envolveu a recuperação, controle ambiental de praias, mananciais e lagoas, bem como a urbanização do entorno de lagoas, implantação de Unidades de Conservação e Educação Ambiental, objetivando o controle de uso e ocupação dos recursos hídricos das seguintes lagoas: Caucaia – Lagamar do Cauípe e Lagoa do Banana; São Gonçalo do Amarante – Lagoa dos Talos, Lagoa do Pecém e Lagoa das Cobras; Paracuru – Barra do Rio Curu; Paraipaba – Lagoa das Almécegas e Lagoa da Canabrava; Trairi – Lagamar da Rua e Beira Mar da Vila Mundaú; e Itapipoca – Lagoa do Mato.

d) Desenvolvimento Institucional

Esse tópico buscou o fortalecimento administrativo dos órgãos envolvidos no programa, objetivando ampliar a capacidade operacional e a eficiência administrativa.

3. O CEARÁ NO CONTEXTO NACIONAL E REGIONAL

A partir do final da década de 80, inaugura-se uma nova fase na política e na administração do estado do Ceará onde o papel dos investimentos tem merecido uma grande atenção para o crescimento econômico estadual.

Quando grande parte da população do estado se encontrava à margem do progresso, o governo estadual se propôs a promover mudanças na economia e na sociedade cearense, com grandes reformas e, principalmente com a modernização da administração e implantação de uma nova estratégia política e administrativa.

Organizou suas finanças e administração pública, criando mais oportunidades de emprego e um ambiente favorável com incentivos ao desenvolvimento do setor privado, o que acarretou a atração de investimentos industriais para o estado, através de incentivos fiscais, e também realizou investimentos de infra-estrutura alavancados por recursos obtidos através de empréstimos contraídos de órgãos internacionais.

A consequência dessa nova fase na economia cearense desde então é que, quando o Brasil foi afetado por crises fiscais e financeiras, a economia do estado do Ceará continuou a crescer, permitindo a elevação do PIB do estado (3,4% ao ano) contra 1,7% ao ano, do PIB do Brasil.

O Ceará contou, para o seu crescimento econômico, com vários programas como o Programa de Incentivos ao Financiamento de Empresas (Provin) pelo Fundo de Investimentos do Nordeste (Finor) que, a partir de 1985 passou a ter um fluxo de liberação maior, pelo Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) e pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Hoje o estado do Ceará apresenta um crescimento em vários setores da economia, o que pode ser constatado pelos resultados divulgados pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece) ao anunciar os resultados do Produto Interno Bruto (PIB) cearense no segundo trimestre de 2008. O levantamento apontou um crescimento de 6,4%, quase o dobro do registrado no mesmo período do ano anterior (3,6%).

A agropecuária foi o principal setor responsável por este crescimento cearense com as produções de milho, feijão e arroz com safras recorde. Entre os meses de abril, maio e junho, as atividades do campo tiveram um crescimento de 33% em relação ao mesmo período de 2007.

O crescimento do PIB do estado do Ceará foi favorecido pela indústria puxada pela construção civil, fixada em 3,8% e o de serviços 4,5%.

Para este segundo semestre, o Ipece acredita que a indústria de transformação seja o setor responsável para que o estado apresente no final do ano uma taxa de crescimento superior ao nacional.

4. AVALIAÇÃO DO PRODETUR/NE I NA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA NO ESTADO DO CEARÁ

Os dados a seguir foram retirados do Banco do Nordeste. O Banco do Nordeste (2008) realizou avaliações com o intuito de verificar se o Programa implantado trouxe resultados satisfatórios para a população. E com isso identificou os seguintes produtos-chaves:

- a) Fortalecimento das instituições estaduais;
- b) proteção do meio ambiente e do patrimônio histórico;
- c) implantação e melhoria da infra-estrutura local;

- d) atração de investimentos privados no setor de turismo;
- e) aumento as oferta de emprego;
- f) aumento da oferta e demanda turística.

Observa-se abaixo, Tabela 1.3, apresentando os resultados alcançados com o Prodetur/NE I:

Tabela 1.3 – Resultados Alcançados pelo Prodetur/NE I

Indicador	Meta para 2003	Resultado Alcançado (Set/2002)	Alcance da Meta (%)
Geração de empregos diretos e indiretos	3,87 milhões	3,9 milhões	100%
Investimento privado acumulado em turismo no Nordeste	US\$ 10,9 bilhões	US\$ 6,6 bilhões	61%
Taxa de participação do turismo regional no PIB do Nordeste	10%	n/d	n/d

Fonte: BNB

O resultado apurado permite avaliar que o programa possibilitou o alcance das metas estabelecidas.

O PRODETUR/NE I apresentou metas no Plano Plurianual – PPA, período 2002-2003, visando:

- a) geração de empregos diretos e indiretos, em torno de 3,8 milhões de emprego;
- b) investimento privado acumulado em turismo no nordeste – US\$ 10,9 bilhões;
- c) taxa de participação do turismo regional no PIB do Nordeste – ampliando a taxa que era de 5,5% para 10%.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O programa de desenvolvimento do turismo no nordeste Prodetur/NE I é um programa de crédito para o setor público, seja Estados ou Municípios, que foi concebido para criar condições favoráveis à expansão e melhoria da qualidade da atividade turística na região nordeste, buscando melhorar a qualidade de vida das populações residentes nas áreas beneficiadas.

Hoje o Prodetur está na sua segunda fase, contando com o Ministério do Turismo que participa do programa por meio do aporte da maior parte da contrapartida local.

A pesquisa também buscou responder a seguinte problemática:

Quais os efeitos até então gerados em decorrência da implantação dos projetos do PRODETUR/NE I nos níveis de qualidade de vida da população de baixa renda no Estado do Ceará, beneficiado com investimentos de infra-estrutura básica e serviços públicos?

Desses efeitos pode-ser apresentar a maior geração de empregos e o investimento privado acumulado em turismo no nordeste.

Conclui-se que as ações do Prodetur observou-se melhorias não apenas econômicas para o Nordeste mais também progresso nas áreas sócias e culturais.

REFERÊNCIAS

BARREIRA, Débora Napoleão. SOUSA, Vera Lúcia Cavalcante. Curso Interativo: **Gestão em Turismo**. Volume 1, 2007.

BEUREN, Ilse Maria et al. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: Teoria e prática**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

BNB. Marco Lógico do Prodetur/NE II. Fortaleza: BNB, 2003.

_____. Prodetur/NE em Ação. Ações Estruturantes do Turismo no Nordeste do Brasil. Fortaleza: BNB, 2000.

IPECE. **Informações Básicas Municipais**. Fortaleza, IPECE, 2000.

LAGE, Helena Gelas. MILONE, Paulo César. **Turismo: Teoria e Prática**. São Paulo: Atlas, 2000.

LEMOS, José de Jesus Sousa. **Qualidade de Vida nos Municípios do Nordeste em Relação aos Municípios do Brasil**: Fundamentos para o Planejamento do desenvolvimento sustentável da região. Revista Econômica do Nordeste, Fortaleza, 1999, v. 30, p. 316-335.

SILVA, Jorge Antônio Santos. **Turismo, Crescimento e Desenvolvimento: Uma Análise Urbano – Regional baseada em Cluster**. Tese de Doutorado em Ciência da Comunicação. São Paulo, Escola de Comunicação e Artes, USP, 2004.